

PISCIS recebe menção honrosa no Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável

O projeto “Piscicultura sustentável: dos Resíduos à Geração Bionegócios”, da empresa cearense PISCIS, recebeu menção honrosa na categoria Empreendedorismo Ambiental da 7ª edição do Prêmio Ozires Silva de Empreendedorismo Sustentável. Ao todo, 90 projetos de sete estados brasileiros foram inscritos nas categorias Empreendedorismo Ambiental, Econômico, Educacional e Social. A cerimônia de premiação foi realizada na quinta-feira (13) à noite, em Curitiba (PR).

Na modalidade Empresa de Micro e Pequeno porte, o projeto premiado foi “Reserva particular de desenvolvimento sustentável – RPDS”, da Companhia Brasileira de Conservação de Florestas, de Curitiba.

De acordo com André Siqueira, um dos sócios da empresa, a Menção Honrosa foi um reconhecimento muito significativo e vem incentivar ainda mais as ações da empresa no desenvolvimento de práticas sustentáveis.

“Esse prêmio está na 7ª edição e traz o nome de um grande empreendedor, o senhor Ozires Silva, que veio de uma família simples do interior de São Paulo e tinha um sonho: produzir aviões no Brasil. Ele foi o fundador da Embraer. O sonho que temos para a Piscis é ser referência no aproveitamento de resíduos da piscicultura, contribuir para a sustentabilidade desse importante segmento da agropecuária e gerar negócios onde antes não existia.”

PISCIS

O projeto da empresa cearense funciona da seguinte forma: por meio de um sistema a vácuo, instalado em um caminhão, a empresa realiza a coleta de vísceras da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), geradas no abate das tilápias na região do Açude Castanhão, em Jaguaribara (CE).

Após a coleta, o material é processado e é retirado um óleo rico em Ômega 6, que é utilizado na produção de rações ba-



Caminhão utilizado com sistema a vácuo

lançadas para aves e suínos. O óleo produzido é vendido para indústrias de ração animal. Em 2013, a Piscis movimentou cerca de 900 toneladas de vísceras, produzindo cerca de 300 mil litros de óleo.

“O apoio aos projetos de inovação que tivemos junto à Funcap foram fundamentais para o desenvolvimento tecnológico na empresa, nos avanços na produção, nas conquistas de mercado e contribuiu nos reconhecimentos que a empresa teve nos últimos anos na participação de programas e eventos, e nas premiações da empresa nos prêmios de Inovação da CNI e da FINEP”, afirma André Siqueira, um dos sócios da empresa.

Apoio da Funcap

No edital nº 06/2013 - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas - PAPPE Integração, da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), a empresa aprovou o projeto “Desenvolvimento de sistema para biodigestão com uso de efluentes residuais do processamento das vísceras de tilápia do nilo (*Oreochromis niloticus*) e carcaças de peixes mortos”.

O objetivo do projeto é desenvolver processos e equipamentos especiais para o tratamento prévio do efluente do processamento das vísceras e das carcaças de peixes mortos.

Além disso, visa desenvolver um sistema adequado de biodigestão, interligando os processos e equipamentos, aplicando, ainda, tecnologia de digestão anaeróbica para o processamento dos resíduos do pescado, visando à produção de biogás, reduzindo impactos ambientais e gerando uma fonte de energia.

De acordo com André, a piscicultura enfrenta sérios problemas quanto à destinação adequada das carcaças de peixes que morrem durante o processo produtivo.



André Siqueira, um dos sócios da Piscis, e Ozires Silva, durante cerimônia em Curitiba

“Diante dessa problemática, propomos o referido projeto com objetivo de aproveitar esse material, reduzir o impacto ambiental e gerar negócios. A solução para esse problema pela PISCIS beneficia todos os envolvidos na cadeia produtiva, e fortalece os nossos vínculos com os produtores”, afirma.

A empresa contou com o apoio Funcap em outros dois projetos. “Aproveitamento integral dos resíduos do beneficiamento da tilápia: óleo animal, concentrado protéico e/ou composto orgânico”, foi aprovado no edital nº 08/2009 - Fundo de Inovação Tecnológica (FIT).

Em 2011, a empresa foi contemplada no edital nº 10/2011 – Pape Integração - 2ª chamada, com o projeto “Desenvolvimento de sistema adequado para coleta e transporte de vísceras de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*)”.

De acordo com André, a sistemática adotada pela empresa para a coleta e o transporte das vísceras era um grande entrave para a expansão

da área de abrangência das coletas realizadas, além do comprometimento da qualidade das vísceras no destino final, a sede da PISCIS. Assim, foi desenvolvido o sistema a vácuo instalado em um caminhão, citado no início da matéria.

“Os editais de subvenção econômica são excelentes oportuni-



dades para as empresas, através deles a pesquisa e desenvolvimento são estimulados, na medida em que o Governo participa dos riscos junto com a empresa”, afirma André.

Premiações

A PISCIS é nacionalmente reconhecida pelo seu trabalho inovador. O projeto “Piscicultura sustentável: dos resíduos à geração de energia” foi 2º lugar na categoria Inovação Sustentável, na região Nordeste, do Prêmio Finep de Inovação 2013. Em 2012, na mesma premiação, o projeto ficou em 3º lugar.

Em 2011, a empresa recebeu o Prêmio Nacional de Inovação, concedido pela Confederação Nacional da Indústria, na categoria de Desenvolvimento Sustentável - Pequenas e Médias Empresas.

Ainda em 2011, a PISCIS foi apresentada como case de destaque durante a XI Conferência da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras, realizada em Fortaleza.

Novo Manual de Prestação de Contas da Funcap já está em vigor

O novo Manual de Utilização de Recursos Financeiros e Prestação de Contas da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) já está disponível para consulta no site da Fundação.

No site da Funcap (www.funcap.ce.gov.br), basta acessar o link Manual de Prestação de Contas, localizado no menu Serviços. Os projetos vigentes em 31 de janeiro de 2014 passam a ter o novo manual como marco regulatório de suas prestações de conta.

Publicado no Diário Oficial do Estado do dia 31 de janeiro de 2014, da página 31 a 36 da edição nº 22, o Manual tem como objetivo fornecer ao usuário de recursos da Funcap, de forma sistemática e clara, orientações sobre os procedimentos a serem observados quando da utilização e posterior prestação de contas dos recursos financeiros recebidos.

O Novo Manual de Prestação de Contas da Funcap traz avanços significativos no normativo para a utilização de recursos concedidos para a execução de projetos de pesquisa, flexibilizando alguns procedimentos e simplificando etapas da prestação de contas, objetivando proporcionar ao sistema de CT&T do Ceará uma eficiência maior na utilização dos financiamentos, por meio da Funcap, a projetos de pesquisa e i-

novação.

Entre outros, a partir do novo normativo, a cotação prévia de preços será dispensável quando o valor for inferior a R\$ 8 mil reais, desde que não se refiram às parcelas de uma mesma obra, serviço ou compra, ou ainda para obras, serviços e compras da mesma natureza e no mesmo local que possam se realizadas conjunta e concomitantemente.

Além disso, atende-se reivindicação antiga dos pesquisadores sobre o recolhimento de impostos de pessoa física, adotando a Funcap, a partir de agora, as mesmas normas do CNPq nesse quesito.

O Manual é fruto de dois dias de workshop realizado pela Funcap em parceria com o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE), realizado nos dias 24 e 25 de outubro de 2013, na Escola de Contas do TCE - Instituto Plácido Castelo (IPC).

Na ocasião, além de técnicos da Funcap, Renato Breneizer, assessor técnico da presidência da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), Josenaldo Ferreira Batista, coordenador de Prestação de Contas da Coordenação Geral de Administração e Finanças do CNPq, e o pesquisador José Tarquínio Prisco (PQ Sênior - UFC) participaram do workshop, ajudando na elaboração do manual.

Câmaras da Funcap iniciam avaliação dos pedidos de bolsas de mestrado e doutorado

As Câmaras de Assessoramento e Avaliação Técnico-Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) iniciaram na quinta-feira (13) as reuniões para avaliação dos pedidos de cotas de bolsas de mestrado e doutorado feitos pelos programas de pós-graduação cearenses.

A Funcap conta com sete câmaras: Ciências Médicas e Saúde; Ciências Biológicas e Ambientais; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Agrônômicas e Veterinárias; Ciências Sociais Aplicadas; Engenharia e Ciências da Computação e Ciências Humanas, Linguagem e Artes. Os 46 membros são professores e pesquisadores de diversas universidades cearenses.

Ainda na quinta-feira, as câmaras de Ciências Médicas e Saúde e Ciências Biológicas e Ambientais estiveram reunidas. Na sexta, é a vez das câmaras de Ciências Exatas e da Terra, enquanto as de Ciências Agrônômicas e Veterinárias, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharia e Ciências da Computação reúnem-se na segunda-feira (17), e a de Ciências Humanas, Linguagem e Artes reúne-se na quarta-feira (19).

Para 2014, 81 programas de pós-graduação solicitaram cotas de bolsas de mestrado e 56 solicitaram cotas de bolsas de doutorado. Programas da Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual do Ceará (Uece), Universidade de Fortaleza (Unifor), Instituto Federal de Ciência, Tecnologia e Educação (IFCE), Universidade Vale do Acaraú (UVA), Universidade Regional do Cariri (Urca), Faculdades INTA, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) e Universidade Federal do Cariri (UFCA) solicitaram cotas de bolsas para mestrado.

No entanto, apenas programas da UFC, Uece e Unifor solicitaram as de doutorado.

No total, foram solicitadas 1.062 bolsas de mestrado e 649 de doutorado. No ano passado, os programas de pós-graduação cearenses contaram com 592 bolsas de mestrado e 303 de doutorado financiadas pelas Funcap. A demanda dos cursos de mestrado e doutorado do Ceará vem crescendo.

Em 2007, apenas cinco universidades ofereciam cursos de pós-graduação no Ceará. Hoje, 98 programas estão distribuídos em nove instituições. Ainda em 2007, havia dois programas de pós-graduação no interior cearense. Em 2013, eles eram 12, um aumento de 500%.

Ainda em 2013, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou a instalação de novos cursos de mestrado e doutorado em instituições de nível superior do Ceará.

Unilab e Faculdades INTA tiveram aprovados os mestrados em “Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis” e “Ciências Biológicas-Biotecnologia”, respectivamente.

O Mestrado Profissional em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal da Uece foi aprovado, assim como o Doutorado em Ciências Fisiológicas e o Doutorado em Saúde Coletiva. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Morfofuncionais da UFC, em nível de mestrado e doutorado, também foi aprovado.

A Capes também recomendou a proposta de Curso de Mestrado Acadêmico em Ciências Médicas submetida pela Unifor, o Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Urca e o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Telecomunicações do IFCE.

Programa do MEC de apoio à extensão universitária lança edital com aumento dos recursos

Programas e projetos de extensão universitária, propostos por universidades públicas, institutos federais de ciência e tecnologia, centros federais de educação tecnológica e instituições comunitárias poderão receber recursos de até R\$ 300 mil para o seu desenvolvimento. É o que determina o edital 2015 do Programa Nacional de Extensão Universitária (Proext), lançado dia 7 de fevereiro pela Secretaria de Educação Superior (Sesu), do Ministério da Educação (MEC).

O Proext é uma ação interministerial, coordenada pelo MEC e desenvolvida em parceria com as instituições públicas de educação superior por meio de programas e projetos de extensão universitária.

De acordo com o edital, podem participar do Proext as universidades públicas federais, estaduais e municipais, os

institutos federais de educação, ciência e tecnologia, os centros federais de educação tecnológica e as instituições comunitárias.

Para a edição 2015, o edital define um aumento do valor dos recursos, que podem ser destinados a programas, com dois anos de duração (até R\$ 300 mil), e a projetos, com duração de um ano (R\$ 100 mil). O edital de 2014 limitava os valores do último a R\$ 50 mil e do primeiro a R\$ 150 mil. O novo edital também permite a participação das instituições comunitárias, que não participavam nas edições anteriores.

As instituições têm prazo até o dia 28 de março de 2014 para encaminhar as propostas. As inscrições podem ser feitas na página do programa na internet. Acesse o edital do Proext: <http://bit.ly/1Is9jT1>

Fonte: Ascom do MEC